

MAPFRE Previdência S.A.

CNPJ 04.046.576/0001-40

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da MAPFRE Previdência S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas do Parecer Atuarial, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Notas	2015	2014
Ativo			
Circulante		2.826.392	2.277.492
Disponível		711	6.498
Caixa e bancos		711	6.498
Aplicações	5	2.794.431	2.237.197
Creditos das operações com seguros e resseguros		299	12
Operações com resseguradoras		299	12
Outros créditos operacionais	6	1.047	4.206
Creditos das operações com previdência complementar		1.066	3.015
Valores a receber		347	141
Operações com respasses - Resseguradoras		719	2.874
Titulos e créditos a receber		5.610	11.445
Titulos e créditos a receber	7	2.651	10.295
Creditos tributários e previdenciários	8	1.836	401
Depósitos judiciais e fiscais		639	57
Outros créditos		484	692
Outros valores e bens		39	37
Outros valores		39	37
Despesas antecipadas		39	37
Custos de aquisição diferidos		23.174	15.072
Seguros	15	13.634	7.953
Previdência		9.540	7.119
Ativo não circulante		224.914	207.183
Realizável a longo prazo		222.842	204.500
Aplicações	5	209.633	188.492
Titulos e créditos a receber		13.209	16.008
Titulos e créditos a receber	7	12.882	15.600
Creditos tributários e previdenciários	8	327	408
Investimento		202	155
Participações societárias	9	202	155
Imobilizado		576	670
Bens móveis	10a	576	670
Intangível		1.294	1.858
Outros intangíveis	10b	1.294	1.858
Total do ativo		3.051.306	2.484.675

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	2015	2014
Passivo		1.173.254	892.625
Circulante		14.015	13.403
Contas a pagar		8.447	8.581
Obrigações a pagar	11	8.447	8.581
Impostos e encargos sociais a recolher		4.101	3.250
Encargos trabalhistas		1.271	1.136
Impostos e contribuições	12	100	341
Outras contas a pagar		96	95
Debitos de operações com seguros e resseguros		2.049	6.306
Operações com resseguradoras	13	974	2.798
Corretores de seguros e resseguros		620	616
Outros debitos operacionais		455	2.892
Debitos de operações com previdência complementar		390	5.632
Contribuições a restituir		66	11
Outros debitos operacionais		324	5.621
Depósitos de terceiros		545	2.346
Provisões técnicas - seguros		1.085.751	806.574
Danos - DPVAT	15	47.960	38.155
Vida com cobertura por sobrevivência		1.037.791	768.419
Provisões técnicas - previdência complementar		70.350	58.351
Planos não bloqueados		31.554	31.576
PGBL		38.796	26.775
Outros debitos		154	13
Provisões judiciais	25	154	13
Não circulante		1.782.501	1.514.518
Contas a pagar		1.090	1.618
Tributos diferidos	19	1.090	1.618
Provisões técnicas - seguros		86.574	84.839
Vida com cobertura por sobrevivência	15	86.574	84.839
Provisões técnicas - previdência complementar		1.694.837	1.428.061
Planos não bloqueados		162.985	144.661
PGBL		1.531.852	1.283.400
Patrimônio líquido		95.551	77.532
Capital social	20	95.551	77.532
Reservas de lucros		81.273	63.218
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.051.306	2.484.675

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

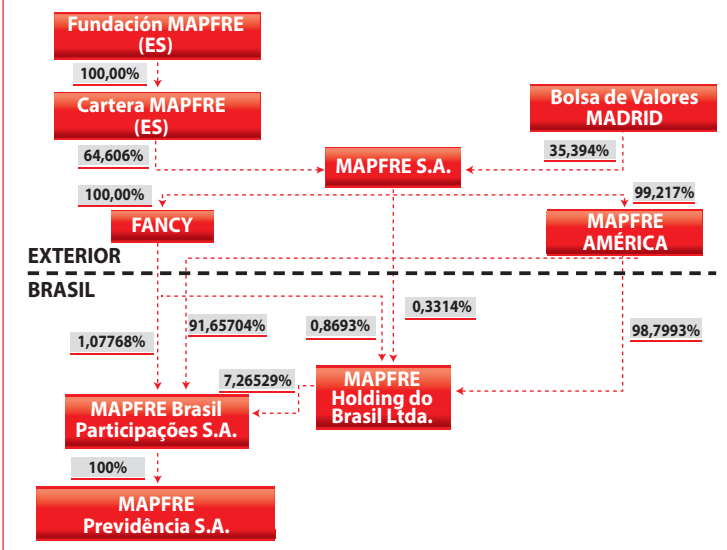
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reservas de lucros		Lucros/Prejuízos acumulados	Total
			Reserva estatutária	Reserva legal		
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado)	42.218	21.000	13.284	715	—	77.217
Aprovação do aumento de capital - Portaria SUSEP nº 5.761 de 11 de março de 2014	—	21.000	—	—	—	21.000
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	315	315
Distribuição do lucro líquido:	—	—	—	—	(16)	(16)
Reserva legal	—	—	—	—	(299)	(299)
Reserva estatutária	—	—	—	—	—	—
Saldos em 31 de dezembro de 2014	63.218	18.055	13.583	731	(299)	77.532
Aprovação do aumento de capital - Portaria SUSEP nº 6.394 de 25 de novembro de 2015	18.055	(18.055)	—	—	—	—
Prejuízo do exercício	—	—	—	—	(36)	(36)
Reserva estatutária	—	—	—	—	36	36
Saldos em 31 de dezembro de 2015	81.273	—	13.583	695	—	95.551

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A MAPFRE Previdência S.A. (doravante denominada por "Seguradora") é uma sociedade de capital fechado e tem como objeto social operar em atividades de previdência complementar, renda e pecúlio, bem como de seguros do ramo vida com sobrevivência no território nacional. A Seguradora está sediada na Avenida das Nações Unidas, 12.495, 11º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 04.046.576/0001-40. A Seguradora integra o Grupo MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas no Brasil e no Exterior, com sede em Madri, Espanha. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo critérios estabelecidos em acordo operacional existente entre as empresas do Grupo. Em 31 de dezembro de 2015, o Grupo apresentava a seguinte estrutura:



Em 25 de novembro de 2015, por meio da Portaria nº 6.394, foi concedido aprovação pela SUSEP para incorporação do acervo líquido contábil a valor patrimonial contábil da MAPFRE Seguradora de Crédito à Exportação S.A. pela MAPFRE Previdência S.A. (vide nota 26).

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**a) Base de preparação**

Em consonância à Circular SUSEP nº 517/15, as demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular e preparadas segundo a premissa de continuidade dos negócios da Seguradora.

b) Base para mensuração e moeda funcional

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado e dos ativos financeiros disponíveis para venda. A moeda funcional da Seguradora é o Real.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, referenciado pela SUSEP, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos subsequentes. As informações sobre julgamentos, estimativas e premissas são discutidas nos pontos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. Notas 3 b e 5 - Aplicações financeiras; Notas 3 h e 15 - Provisões técnicas; Notas 3 o e 25 - Provisões judiciais e Notas 8 e 23 - Ativos e passivos diferidos/imposto de renda e contribuição social.

d) Segregação entre circulante e não circulante

A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante e não circulante considerando a expectativa de realização de até doze meses e posterior a doze meses, respectivamente. A provisão judicial foi classificada no passivo não circulante por não possuir um vencimento definido e considerando que o tempo médio de liquidação, considerando o histórico da Seguradora, é superior a um ano.

e) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Seguradora, encontra-se o IFRS 9 - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

f) IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes, substituirá a orientação sobre o reconhecimento de receitas que existe atualmente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. Os possíveis impactos decorrentes da adoção destas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor das normas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados.

a) Caixa e bancos

Inclui caixa e saldos em conta movimento utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo. A Seguradora classifica suas aplicações financeiras nas seguintes categorias: (i) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento e (iii) Ativos financeiros disponíveis para venda e a classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

(i) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

(ii) Ativos mantidos até o vencimento

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado.

(iii) Ativos disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdidas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido (líquidos dos efeitos tributários). Quando um investimento é baixado, o resultado é acumulado em outros resultados abrangentes e transferido para o resultado do exercício.

d) Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros
Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redução do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, deduzida de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

A MAPFRE Previdência S.A. encerrou o exercício de 2015 com R\$ 61,5 milhões (R\$ 48,3 milhões em 2014) de prêmios emitidos líquidos e com rendas de contribuições no montante de R\$ 327,0 milhões (R\$ 253,0 milhões em 2014).

As provisões técnicas de seguros e previdência complementar encerraram o exercício com o saldo de R\$ 2,9 bilhões (R\$ 2,4 bilhões em 2014). Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 517/15, a MAPFRE Previdência S.A., declara ter capacidade

financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento".

Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros, clientes e segurados a confiança em nós depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos realizados. São Paulo, 25 de fevereiro de 2016

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

(Em milhares de reais, exceto o lucro/prejuízo por ação)

	Notas	2015	2014
(+) Rendas de contribuições e prêmios de VGBL	21g	327.080	253.001
(-) Custos de aquisição e benefícios a conceder		(325.737)	(250.619)
(=) Receitas de contribuições e prêmios de VGBL		1.343	2.382
(+/-) Variação de outras provisões técnicas		(87)	88
(-) Benefícios retidos		(3.458)	(6.097)
(-) Custos de aquisição	21d	(8.999)	(5.260)
(+/-) Outras receitas e (despesas) operacionais	21e	(1.901)	(7)
(+/-) Resultado com operações de resseguro	21f	(507)	(512)
(+) Resultado com operações de resseguro		61.492	48.299
(+) Contribuições para cobertura de riscos		4.801	4.653
(+/-) Variações de provisões técnicas de prêmios		(15.443)	(8.696)
(=) Prêmios ganhos	21b	50.850	44.256
(-) Sinistros ocorridos	21c	(35.229)	(29.894)
(-) Custos de aquisição	21d	(5.092)	(3.073)
(+/-) Outras receitas e (despesas) operacionais	21e	11.022	(1.764)
(+) Resultado com operações de resseguro	21f	(1.350)	(1.019)
(+) Receitas com resseguro		1.525	494
(-) Despesas com resseguro		(2.875)	(1.513)
(-) Despesas administrativas	21h	(6.236)	(6.764)
(-) Despesas com tributos	21i	(3.344)	(2.294)
(+) Resultado financeiro	21j	15.248	10.855
(=) Resultado operacional		217	896
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(14)	(15)
(=) Resultado antes dos impostos e participações		203	882
(-) Imposto de renda	23	9	(225)
(-) Contribuição social	23	(13)	(97)
(-) Participações sobre o resultado		(235)	(245)
(=) Lucro/Lucro líquido do exercício		(36)	315
(/) Quantidade de ações		267.765	216.821
(=) Prejuízo/Lucro líquido por ação - R\$		(0,0001)	1,45

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

(Em milhares de reais)

	2015	2014
Prejuízo/Lucro líquido do exercício	(36)	315
Outros resultados abrangentes	(15.825)	10.103
Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos	(36)	315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - Método Indireto**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

(Em milhares de reais)

	2015	2014
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(36)	315
Ajustes para:	(7.247)	(4.811)
Depreciação e amortizações	841	693
Perda/Ganho na alienação de imobilizado	14	15
Custos de aquisição diferidos	(8.103)	(5.519)
Variação nas contas patrimoniais:	(15.825)	10.103
Aplicações financeiras	(578.375)	(92.303)
Creditos das operações de seguros	2.872	73
Creditos das operações com previdência complementar	1.949	6.097
Creditos tributários e previdenciários	(1.354)	3.569
Titulos e créditos a receber	10.362	(533)
Outros ativos	206	(3.586)
Depósitos judiciais e fiscais	(582)	(27)
Despesas antecipadas	(5)	180
Impostos e contribuições	1.234	(4.631)
Debitos de operações com seguros e resseguros	(4.257)	4.475

MAPFRE Previdência S.A. - CNPJ nº 04.046.576/0001-40

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

A Seguradora utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com uma transferência integral destes riscos a Seguradora MAPFRE RE pertencente ao mesmo grupo econômico, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos sejam minimizados.
b) Sensibilidade do risco de seguro
As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros da Seguradora com seus clientes.

Impacto no patrimônio líquido/resultado 2015
Sensibilidade
Alteração das principais premissas das provisões técnicas
Redução de 10% a.a. na ETJ (3.598)
Redução de 10% na taxa de mortalidade (2.729)
Aumento de 10% na taxa de conversão em renda e resgate 2.879

Rating da carteira de aplicações
Títulos
I. Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado
Carteira própria
Fundos exclusivos
Quotas e fundos especialmente constituídos - DPVAT

d) Risco de liquidez
O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Seguradora saldar os seus compromissos, quanto às dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo financeiro em caixa necessário para quitação de uma obrigação.
Uma forte posição de liquidez é mantida por meio da gestão do fluxo de caixa e equilíbrio entre ativos e passivos da Seguradora, para manter recursos financeiros suficientes para cumprimento das obrigações e medidas que estas atinjam seu vencimento.

Table with columns: A vencer em até 1 ano, A vencer acima de 1 ano, Total
Caixa
Valor justo por meio do resultado (fundos especialmente constituídos - PGBL/VGBL) (*)
Valor justo por meio do resultado

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
I. Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado
Carteira própria
Quotas e fundos especialmente constituídos - DPVAT

Table with columns: 2014, Valor Contábil, %
Títulos
I. Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado
Carteira própria
Quotas e fundos especialmente constituídos - DPVAT

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
II. Títulos mantidos até o vencimento
Carteira própria
Certificados de Depósitos Bancários - CDB

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
III. Títulos mantidos até o vencimento
Carteira própria
Certificados de Depósitos Bancários - CDB

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
III. Títulos mantidos até o vencimento
Carteira própria
Certificados de Depósitos Bancários - CDB

Risco de crédito
Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais para com a Seguradora.
A Seguradora possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos, a área de Riscos e Compliance realiza tempestivamente o monitoramento das exposições para efetivo cumprimento dos limites de crédito estabelecidos na política.
A Seguradora utiliza diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de stress de mercado.

Patrimônio líquido
Participações em sociedades financeiras
Despesas antecipadas
Ativos intangíveis
Patrimônio líquido ajustado (a)
Capital base (b)
Capital de risco de subscrição
Capital de risco de crédito
Capital de risco operacional

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
I. Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado
Carteira própria
Quotas e fundos especialmente constituídos - DPVAT

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
II. Títulos mantidos até o vencimento
Carteira própria
Certificados de Depósitos Bancários - CDB

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
III. Títulos mantidos até o vencimento
Carteira própria
Certificados de Depósitos Bancários - CDB

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
III. Títulos mantidos até o vencimento
Carteira própria
Certificados de Depósitos Bancários - CDB

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
III. Títulos mantidos até o vencimento
Carteira própria
Certificados de Depósitos Bancários - CDB

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
III. Títulos mantidos até o vencimento
Carteira própria
Certificados de Depósitos Bancários - CDB

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
III. Títulos mantidos até o vencimento
Carteira própria
Certificados de Depósitos Bancários - CDB

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
III. Títulos mantidos até o vencimento
Carteira própria
Certificados de Depósitos Bancários - CDB

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
III. Títulos mantidos até o vencimento
Carteira própria
Certificados de Depósitos Bancários - CDB

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
III. Títulos mantidos até o vencimento
Carteira própria
Certificados de Depósitos Bancários - CDB

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
III. Títulos mantidos até o vencimento
Carteira própria
Certificados de Depósitos Bancários - CDB

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
III. Títulos mantidos até o vencimento
Carteira própria
Certificados de Depósitos Bancários - CDB

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
III. Títulos mantidos até o vencimento
Carteira própria
Certificados de Depósitos Bancários - CDB

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
III. Títulos mantidos até o vencimento
Carteira própria
Certificados de Depósitos Bancários - CDB

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
III. Títulos mantidos até o vencimento
Carteira própria
Certificados de Depósitos Bancários - CDB

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
III. Títulos mantidos até o vencimento
Carteira própria
Certificados de Depósitos Bancários - CDB

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
III. Títulos mantidos até o vencimento
Carteira própria
Certificados de Depósitos Bancários - CDB

Table with columns: 2015, Valor Contábil, %
Títulos
III. Títulos mantidos até o vencimento
Carteira própria
Certificados de Depósitos Bancários - CDB

continuação

MAPFRE Previdência S.A. - CNPJ nº 04.046.576/0001-40

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

b) Movimentação
As tabelas abaixo apresentam saldos líquidos de provisões técnicas de DPVAT que somam R\$ 47.960 (R\$ 38.155 em 2014)

Provisões técnicas de previdência	31/12/2014	Contribuição	Constituição	Atualização monetária	Portabilidade	Pagamento de rendas	Pagamento de resgates	Transfêrencia excedente financeiro	Pagamento de benefício	Transfêrencia benefício concedido	Reversão 31/12/2015
PGBL											
Provisão de benefícios a conceder - PMBaC	1.290.520	130.127	12.734	157.614	154.427	-	(182.453)	-	(8.677)	(10.717)	1.543.575
Provisão de benefícios concedidos - PMBC	6.565	-	10.717	-	-	(458)	-	-	-	-	16.824
Provisão de despesas relacionadas - PDR	1.143	-	138	-	-	-	-	-	-	-	1.281
Provisão de excedentes financeiros - PEF	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	3
Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	11.946	-	8.677	1.076	-	-	-	-	-	(12.734)	8.965
Tradicional											
Provisão de benefícios a conceder - PMBaC	105.577	2.769	-	14.090	-	-	(1.569)	1.974	-	(1.793)	121.048
Provisão de benefícios concedidos - PMBC	59.316	-	1.793	7.415	-	(5.315)	-	2.153	(3.458)	-	61.904
Provisão de despesas relacionadas - PDR	709	-	-	-	-	-	-	-	-	(15)	694
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados - IBNR	225	-	7	-	-	-	-	-	-	-	232
Provisão de excedentes financeiros - PEF	9.576	-	-	4.817	-	-	-	(4.127)	-	-	10.266
Provisão de prêmios não ganhos - PPNIG	138	-	26	-	-	-	-	-	-	-	164
Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	685	-	(2)	5	-	-	-	(494)	-	-	194
Provisão de benefícios a regularizar - PBR	12	-	203	1	-	(180)	-	-	-	-	36
Total	1.486.413	132.896	34.295	185.018	154.427	(5.953)	(184.516)	-	(12.135)	(12.510)	1.765.186
Custos de aquisição diferidos	7.119	-	2.421	-	-	-	-	-	-	-	9.540

Provisões técnicas de vida individual e vida com cobertura sobrevivência/VGBl	31/12/2014	Contribuição	Constituição	Atualização monetária	Portabilidade	Pagamento de rendas	Pagamento de resgates	Transfêrencia excedente financeiro	Transfêrencia valores a regularizar	Transfêrencia benefício concedido	Reversão 31/12/2015
Vida individual											
Provisão de benefícios a conceder - PMBaC	16.010	15.395	-	2.567	-	-	(2.576)	-	(1.167)	-	30.229
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados - IBNR	168	-	189	-	-	-	-	-	-	-	357
Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	788	-	59	-	-	-	(1.505)	-	1.167	-	509
Provisão de sinistro a liquidar DOTAL - PSL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VGBl											
Provisão de benefícios a conceder - PMBaC	825.029	192.841	-	104.052	137.182	-	(177.165)	-	(1.876)	(2.538)	1.077.525
Provisão de benefícios concedidos - PMBC	10.551	-	2.538	1.457	-	(1.197)	-	-	-	-	13.349
Provisão de despesas relacionadas - PDR	702	-	168	-	-	-	-	-	-	-	870
Provisão de excedentes financeiros - PEF	1	-	5	-	-	-	-	-	(3)	-	3
Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	328	-	1.876	-	-	-	-	(690)	-	-	1.524
Total	853.577	208.236	4.830	108.081	137.182	(1.197)	(181.926)	-	(1.876)	(2.538)	1.124.366
Custos de aquisição diferidos	7.953	-	5.681	-	-	-	-	-	-	-	13.634

Provisões técnicas de previdência	31/12/2013	Contribuição	Constituição	Atualização monetária	Portabilidade	Pagamento de rendas	Pagamento de resgates	Transfêrencia excedente financeiro	Transfêrencia valores a regularizar	Transfêrencia benefício concedido	Reversão 31/12/2014
PGBL											
Provisão de benefícios a conceder - PMBaC	1.257.249	122.760	-	118.525	86.576	-	(293.180)	-	-	(1.409)	1.290.521
Provisão de benefícios concedidos - PMBC	5.156	-	1.409	-	-	-	-	-	-	-	6.565
Provisão de despesas relacionadas - PDR	1.693	-	1	-	-	-	-	-	(550)	1.143	1.433
Provisão de excedentes financeiros - PEF	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	7.591	-	3.492	886	-	-	(23)	-	-	-	11.946
Tradicional											
Provisão de benefícios a conceder - PMBaC	97.691	1.685	-	7.687	-	-	(1.485)	-	-	-	105.578
Provisão de benefícios concedidos - PMBC	58.129	-	5.445	4.834	-	(2.997)	-	2	(6.097)	-	59.316
Provisão de despesas relacionadas - PDR	794	-	-	-	-	-	-	-	-	(86)	708
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados - IBNR	384	-	-	-	-	-	-	-	-	(159)	225
Provisão de excedentes financeiros - PEF	10.462	-	-	-	-	-	-	(886)	-	-	9.576
Provisão de prêmios não ganhos - PPNIG	211	-	-	-	-	-	-	-	-	(73)	138
Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	54	-	1.703	4	-	-	(1.076)	-	-	-	685
Provisão de benefícios a regularizar - PBR	47	-	881	1	-	-	-	-	(917)	-	12
Total	1.439.461	124.445	12.931	131.937	86.576	(2.997)	(295.764)	(884)	(7.014)	(1.409)	1.486.414
Custos de aquisição diferidos	-	-	7.119	-	-	-	-	-	-	-	7.953

Provisões técnicas de vida individual e vida com cobertura sobrevivência/VGBl	31/12/2013	Contribuição	Constituição	Atualização monetária	Portabilidade	Pagamento de rendas	Pagamento de resgates	Transfêrencia excedente financeiro	Transfêrencia valores a regularizar	Transfêrencia benefício concedido	Reversão 31/12/2014
Vida individual											
Provisão de benefícios a conceder - PMBaC	7.706	7.564	-	850	-	-	76	-	(186)	-	16.010
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados - IBNR	19	-	284	-	-	-	-	-	-	(135)	168
Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	713	-	186	-	-	-	(439)	-	-	-	460
Provisão de sinistro a liquidar DOTAL - PSL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VGBl											
Provisão de benefícios a conceder - PMBaC	791.097	126.175	-	72.404	98.395	-	(263.044)	-	-	-	825.027
Provisão de benefícios concedidos - PMBC	9.510	-	1.208	964	-	-	-	-	(1.131)	-	10.551
Provisão de despesas relacionadas - PDR	534	-	168	-	-	-	-	-	-	-	702
Provisão de excedentes financeiros - PEF	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	25	-	533	-	-	-	(229)	-	-	-	329
Provisão de benefícios a regularizar - PBR	3	-	33	-	-	-	-	-	(28)	-	8
Total	809.608	133.739	2.412	74.218	98.395	-	(263.636)	-	(1.345)	-	853.256
Custos de aquisição diferidos	4.776	-	3.177	-	-	-	-	-	-	-	7.953

16. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

	2015	2014
Provisões técnicas	2.937.512	2.377.825
Total a ser coberto	2.937.512	2.377.825
Ativos garantidores		
Fundos de renda fixa	3.452	14.232
Quotas de fundos de investimentos	331.539	257.738
Quotas de fundos especialmente constituídos (PGBL/VGBl)	2.621.099	2.115.549
Quotas e fundos especialmente constituídos - DPVAT	47.974	38.170
Total de aplicações oferecidas em cobertura	3.004.064	2.425.689
Ativos livres	66.552	47.864

17. PROVISÃO DE SINISTRO A LIQUIDAR JUDICIAL

Refere-se a causas relacionadas ao Convênio DPVAT.

	2015		
	Quantidade	Valor da ação	(*) Valor provisionado
Perda possível	2.751	32.241	9.432
Perda provável	526	7.609	2.226
Perda remota	501	7.275	2.128
Total	3.778	47.125	13.786

	2014		
	Quantidade	Valor da ação	(*) Valor provisionado
Perda possível	2.195	25.781	8.901
Perda provável	500	7.562	2.611
Perda remota	429	6.341	2.189
Total	3.124	39.684	13.701

(*) Correspondem substancialmente a provisão de sinistros a liquidar apresentadas na nota 15a

18. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

	2015	
	Até 30 dias	Total
Valores a reclassificar	545	545
Total	545	545

	2014	
	Até 30 dias	Total
Valores a reclassificar	2.346	2.346
Total	2.346	2.346

19. TRIBUTOS DIFERIDOS

	2015	2014
Imposto de renda	681	1.011
Contribuição Social	409	607
Total	1.090	1.618

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social
O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 81.273 (R\$ 63.218 em 2014) e está representado por 267.765 ações (216.821 ações em 2014) ordinárias sem valor nominal.

b) Dividendos
Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por ações. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas.

c) Reserva legal
Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

d) Reservas estatutárias
Conforme previsto no Estatuto Social a parcela remanescente do lucro anual, não destinada à constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida para a conta de reservas estatutárias.

21. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Ramos de atuação	Índices de					
	Prêmios ganhos		Sinistralidade		Comissionamento	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Contribuição de risco	4.801	4.653	72,0%	0,0%	131,03%	0,0%
Dotal	8.022	5.393	28,8%	35,3%	2,71%	31,4%
DPVAT	37.979	34.082	86,7%	1,4%	95,09%	1,4%
Vida individual	48	128	0,0%	10,3%	0,00%	4,4%
Total	50.850	44.256	76,1%	6,6%	87,34%	4,9%

b) Prêmios ganhos

	2015	2014
Prêmios emitidos	61.492	48.299
(+) Contribuições para cobertura de riscos (+/-) Variações de provisões técnicas de prêmios	4.801	4.653
c) Sinistros ocorridos	(15.443)	(8.696)

	2015	2014
Indenizações avisadas	(35.229)	(29.894)
Despesa com sinistro	(2.986)	(24.987)
Despesas com benefícios	(7.783)	(7.421)
Variação de eventos ocorridos mas não avisados	(1.966)	3
Variação de sinistros ocorridos mas não avisados - DPVAT	(3.42)	(149)
Previdência	(3.152)	2.660

	2015	2014
Despesas com benefícios	(8.999)	(5.260)
Variação das despesas de comercialização	(10.870)	(7.187)
Variação de outras despesas de comercialização	(549)	(415)
Seguros	2.421	2.342

	2015	2014
Despesas com benefícios	(3.458)	(6.097)
Variação de eventos ocorridos mas não avisados	(1.508)	(1.058)
d) Custos de aquisição	(7)	159

	2015	2014
Comissões	(8.999)	(5.260)
Outras despesas de comercialização	(10.870)	(7.187)
Variação das despesas de comercialização	(549)	(415)

* continuação

MAPFRE Previdência S.A. - CNPJ nº 04.046.576/0001-40**PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas da

MAPFRE Previdência S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas, exceto os valores relativos ao seguro DPVAT, e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da MAPFRE Previdência S.A. ("Seguradora"), em 31 de dezembro de 2015, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Seguradora e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das

provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Seguradora para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da MAPFRE Previdência S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção acima referidos da MAPFRE Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2015 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Seguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos quadros estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

CIBA 48

Joel Garcia

Atuário MIBA 1131

Anexo I - Demonstrativos do Parecer dos Atuários Independentes

(Em milhares de Reais)

1. Provisões Técnicas e Ativos de Resseguro	31/12/2015
Total de provisões técnicas auditadas	2.889.552
Provisões técnicas relativas ao seguro DPVAT - Não auditadas (*)	47.960
Total de provisões técnicas	2.937.512
Total de ativo de resseguro	-
(*) Conforme Resolução CNSP 321/2015, Artigo 110, § 1º. Para o seguro DPVAT, a contratação da auditoria atuarial independente é de exclusiva responsabilidade da sociedade seguradora administradora dos consórcios.	
2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas	31/12/2015
Provisões Técnicas (a)	2.889.552
Valores redutores (b)	-
Total a ser coberto (a-b)	2.889.552
3. Demonstrativo do Capital Mínimo	31/12/2015
Capital Base (a)	15.000
Capital de Risco CR (b)	72.274
Exigência de Capital (CMR)	72.274
4. Demonstrativo da Solvência	31/12/2015
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	94.040
Exigência de Capital (CMR) (b)	72.274
Suficiência/(Insuficiência) do PLA (c = a - b)	21.766
Ativos Garantidores (d)	3.004.064
Total a ser Coberto (e)	2.937.512
Suficiência/(Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)	66.552
Ativos Líquidos (g)	66.552
Capital de Risco (CR) (h)	72.274
Índice de Liquidez em relação ao CR % (*)	92,08%
(*) O índice de liquidez em relação ao Capital de Risco requerido pela Resolução CNSP nº 321/2015 é de, no mínimo, 20%.	
5. Demonstrativo dos limites de retenção (Ramos SUSEP)	31/12/2015
0983; 0986; 0991; 1383; 1386; 1391	1.500

FGTS libera R\$ 21,7 bilhões para habitação

Com ampliação do orçamento, Fundo vai financiar obras de infraestrutura

O Conselho Curador do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS) aprovou na sexta-feira a liberação de mais R\$ 21,7 bilhões em recursos do FGTS para habitação em 2016. Com a ampliação, o orçamento do FGTS para este ano passa de R\$ 83 bilhões para R\$ 104,7 bilhões. O fundo financia obras de infraestrutura.

Os R\$ 21,7 bilhões a mais serão distribuídos em duas linhas de investimento. Na primeira, R\$ 11,7 bilhões serão para investimentos tradicionais na habitação, sendo R\$ 8,2 bilhões para o FGTS Pró-Cotista. A segunda linha de investimento será de R\$ 10 bilhões para Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), de modo a estimular a construção civil no país. "Esses recursos, todos

deles voltados para habitação, representam mais empregos e a construção de, em média, 140 mil novas unidades habitacionais", afirmou o ministro do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rosseto. "Estamos ampliando nossos investimentos, dinamizando a economia, aumentando a produção de habitações e estimulando a geração de trabalho e emprego", acrescentou.

De acordo com o secretário-executivo do Conselho Curador do FGTS, Quênio Cerqueira, do total de R\$ 21,7 bilhões anunciados na sexta-feira, pelo menos R\$ 7,6 bilhões devem ser investidos em habitação popular.

Cerqueira esclareceu que o orçamento para linha pró-cotista foi ampliado devido ao crescimento da procura por esse financiamento, que é voltado mais para

famílias de classe média que não se enquadram nos limites de financiamento da habitação popular e em programas como o Minha Casa, Minha Vida.

"No ano passado, o FGTS Pró-Cotista teve suplementação e orçamento final de mais de R\$ 6 bilhões. Os recursos para essa linha em 2016 chegarão ao limite de R\$ 9,5 bilhões, o maior valor histórico porque nesses

primeiros meses do ano foi observado que a procura estava maior que o orçamento vigente", disse Cerqueira.

Desde o início deste ano, a Associação Brasileira de Mutuários Habitacionais (ABMH) vem recebendo reclamações de mutuários que tiveram o financiamento para o FGTS Pró-Cotista aprovado pela Caixa, mas não foram chamados para assinar o contrato.

Minha Casa, Minha Vida terá R\$ 970 mi em 2016

Prestação mínima do programa vai subir de R\$ 25 para R\$ 80, segundo ministério

O plano de metas e as diretrizes gerais para a aplicação dos recursos do Fundo de Desenvolvimento Social, destinados ao Programa Minha Casa, Minha Vida, divulgado na sexta-feira, prevê que poderão ser usados até R\$ 970

milhões em 2016, dos quais R\$ 613,8 milhões para pagamento de obras em curso e R\$ 338 milhões para contratação de novas operações de crédito.

A terceira fase do programa deverá ser anunciada em

março. A prestação mínima do Minha Casa, Minha Vida vai subir de R\$ 25 para R\$ 80 e será cobrada para as novas moradias do programa habitacional, que começam a ser contratadas este ano. Pertencente à terceira etapa do pro-

grama, a mudança se refere às famílias que estão na primeira faixa, com renda de até R\$ 1,8 mil.

Para as pessoas que recebem salário mensal de no máximo R\$ 800, a prestação será de R\$ 80. De acordo com o

Ministério das Cidades, para aqueles que têm renda mensal entre R\$ 800 e R\$ 1,2 mil, o valor corresponderá a 10% do salário. As famílias cujo salário médio varia entre R\$ 1,2 mil e R\$ 1,8 mil pagarão mensalmente o valor que cor-

responde a 15% do salário.

A prestação mínima paga anteriormente pelos beneficiários do programa era de R\$ 25 por mês. Antes das mudanças, em toda a Faixa 1, cerca de 95% do imóvel era subsidiado pelo governo.

ANTES VOCÊ LIA JORNAL TODO DIA.

AGORA VOCÊ LÊ JORNAL O DIA TODO.

118% de crescimento na circulação digital paga dos jornais no Brasil em 2014.*

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS**NO IMPRESSO, NO TABLET, NO SMARTPHONE E ATÉ NO RELÓGIO NUNCA SE LEU TANTO JORNAL.**

www.anj.org.br